

ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CRÔNICAS DAS AMÍGDALAS E DAS ADENOIDES EM BRASILEIROS MENORES DE 20 ANOS ENTRE 2018 E 2023

Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Yasmin Marques Loureiro¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

gabriela.alba@ufcspa.edu.br

Introdução: As doenças crônicas das amígdalas e das adenoides representam um desafio significativo para a saúde pública, especialmente entre crianças e adolescentes. Estas condições podem resultar em complicações graves que exigem intervenção médica urgente, levando a internações hospitalares. No Brasil, a análise do número de internações de urgência devido a essas doenças em indivíduos com menos de 20 anos é de suma importância para compreender a gravidade do problema e para orientar políticas de saúde eficazes. **Objetivo:** Examinar as internações de pessoas menores de 20 anos devido a doenças crônicas das amígdalas e das adenoides entre os anos de 2018 e 2023, com foco na análise das disparidades de faixa etária entre os indivíduos. Busca-se detectar as vulnerabilidades de diferentes grupos populacionais no período examinado, considerando características como a idade dos pacientes internados. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal descritivo, utilizando como fonte de dados a base de morbidade do Sistema Único de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS, abordando atendimentos de urgência no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. As informações coletadas incluem o número de internações e a idade dos pacientes internados devido a doenças crônicas das amígdalas e das adenoides. **Resultados:** No Brasil, de janeiro de 2018 a dezembro de 2023, foram registradas, no total, 13.233 internações devido a doenças crônicas das amígdalas e das adenoides. Sendo 47 entre menores de um ano, 3.262 entre um a quatro anos, 6.297 entre cinco a nove anos e 1.086 entre 15 a 19 anos. Desta forma, percebe-se que 48% dos casos ocorrem em na faixa etária entre cinco e nove anos e apenas 0,35% dos casos em crianças menores de 1 ano. **Considerações Finais:** Deste modo, verifica-se a alta incidência de doenças crônicas das amígdalas e das adenóides em crianças entre cinco e nove anos, o que pode ser atribuído a uma série de fatores como a alta exposição a vírus e a bactérias comuns em ambientes escolares e a outros fatores comportamentais. Observa-se também que a baixa incidência dessas doenças em crianças com menos de um ano de idade pode ter como causa a imunidade temporária fornecida pela mãe através da gestação e da amamentação e o monitoramento constante de profissionais da saúde nessa faixa etária, o que pode levar a uma detecção precoce sintomas e a prevenção da progressão crônica dessas doenças.

Palavras-chave: Crianças. Emergência. Brasil.

Área temática: Emergências Clínicas

